UNIVERSIDADE ABERTA

**E-FÓLIO A**

Nome: António José Estêvão Cabrita  
Número: 1002404  
Turma: 01

Licenciatura em Ciências de Informação e Documentação

**ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III**

Docente: Ana Cristina Moreira

Novembro 2011

A análise de conteúdo documental consiste em identificar e sintetizar o conteúdo de um documento, traduzida por uma linguagem normalizada não natural, resultando desse trabalho um documento secundário que reflecte de forma íntegra mas condensada o documento original para melhor responder à recuperação da informação por parte dos utilizadores. Para tanto requer um determinado grau de coerência, objectividade e rigor nesse mesmo tratamento que será tão mais eficaz quanto mais elevados forem estes parâmetros.

Numa das fases do tratamento documental, a indexação, procura identificar os significados ou conceitos mais pertinentes contidos no documento de uma forma sistematizada e é através da linguagem documental, com sintaxe e semântica própria ainda que semelhante à linguagem natural, definida pelo centro de documentação ou biblioteca, que serão traduzidos aqueles significados para essa linguagem por meio de termos controlados, utilizando-se os instrumentos de indexação ao dispor, igualmente pré-estabelecidos. Assim, se a recolha dos termos não for efectuada de forma exaustiva e se a tradução dos termos não for igualmente rigorosa e objectiva os parâmetros enunciados ficarão comprometidos por essas mesmas medidas de falta de exaustividade e de especificidade.

A par do tratamento documental, normalizado e coadjuvado por ferramentas apropriadas, há ter em linha de conta os indexadores, os técnicos que executam essas tarefas. Pela sua condição humana, devido à subjectividade inerente a cada individuo, pelas suas capacidades cognitivas, de interpretação, de análise e de comunicação, podem também se comprometer os parâmetros de qualidade de uma análise documental, tal como se deseja. Dado o enorme aumento na produção documental que tem vindo a ocorrer os técnicos estão sujeitos a condicionalismos, por via da quantidade de obras a analisar e pela repetitividade do tipo de documentos a tratar, bem como outras limitações objectivas, como sejam, por exemplo, as condições ambientais do espaço onde desenvolvem o trabalho. A sua formação técnico-científica, quer enquanto documentalista quer quanto ao tipo de documentos ou temas em que trabalha deve igualmente ser acautelada tal como o conhecimento de línguas e de disciplinas que possam interagir ou integrar os assuntos em análise. Todos estes factores influenciam de forma marcante o desempenho e qualidade da análise efectuada.

Assim, como garante de uma indexação de qualidade, que obedeça a critérios elevados de coerência, rigor e objectividade importa que o indexador possua conhecimentos profundo das técnicas de análise documental, das normas e ferramentas de auxílio na análise desses documentos e dos temas e assuntos que incorporam os documentos a tratar. Requer-se ainda conhecimentos linguísticos e comunicacionais para, prever, em linguagem natural, que termos os utilizadores do centro documental ou da biblioteca utilizarão para pesquisar o fundo e dessa forma recuperarem a informação que necessitam.

* 1. **Redija um resumo analítico indicativo (sequência de palavras-chave) de 5 palavras-chave.**

Análise documental; Indexação; Indexador; Leitura documental; Linguagem natural;

1. ***Na óptica da indexação defina os seguintes conceitos***
2. **Especificidade**

Rigor e precisão dos termos escolhidos que representam os conceitos, que se poderá perder na mesma medida em que os termos não exprimam aqueles de forma inequívoca ou redundante.

1. **Exaustividade**

Determinada pelo número de conceitos utilizados que no seu todo e em conjunto caracterizam o documento. Na sua selecção deve-se procurar obter uma relação relevante entre estes e o conteúdo do documento bem como para a sua recuperação.

1. **Coerência**

Factor importante, num sistema de indexação, para determinação dos termos que caracterizam um determinado documento por forma a manter a objectividade independentemente do indexador, ou do processo de indexação, que realiza a análise.

1. **Resumo analítico e sua finalidade**

É a transformação de um documento num outro mais abreviado que o represente e que, sem interpretação ou crítica, conserva e destaca a informação mais pertinente.

1. **Cabeçalho de assunto**

Palavra ou palavras capazes de representar os temas de que trata um documento que servirão como elemento de pesquisa num determinado catálogo ou índice.

1. **Análise de conteúdo**

Processo de representação e descrição do conteúdo de um documento de forma precisa e concisa.

**Bibliografia**

Gil Urdiciain, Blanca. “Lenguajes documentales.” In *Manual de Ciencias de la Documentación*, de José López Yepes, 379-418. Madrid: Pirámide, 2008.

Pinto Molina, Maria. *Análisis Documental : Fundamentos y Procedimientos.* 2. Madrid: EUDEMA, 1993.

Pinto Molina, Maria. “Análisis documental de contenido.” In *Manual de Ciencias de la Documentación*, de José López Yepes, 419-448. Madrid: Pirámide, 2008.

NP 3715. 1989 – Documentação: Método para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção dos termos de indexação. Lisboa : IPQ, 1989

NP 4285-3. 2000 – Vocabulário: Aquisição, identificação e análise de documentos e de dados. Lisboa: IPQ, 2000

NP 4285-4. 2000 – Vocabulário: Linguagens documentais. Lisboa: IPQ, 2000

**Ficha do utilizador - António Cabrita**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item Notas** | **Área** | **Nota** | **Percentagem** | **As suas opiniões** |
| [E-fólio A](http://www.moodle.univ-ab.pt/moodle/mod/assignment/grade.php?id=1454621) | Avaliação electrónica | 2,50 | 62,50 % | Na resposta à questão 1ª) não elaborou comentário ao texto integrando os conteúdos estudados na actividade 1, por exemplo, não especificou que tipo de leitura diferenciada para indexação se deve fazer dos diferentes tipos de documentos. Acaba por não explorar as potencialidades do documento na elaboração da sua resposta. Alguns dos conceitos não foram definidos.  Na resposta à questão 1b) as palavras-chave são significativas, com excepção da linguagem natural.  Na resposta à questão 2a) alguns dos conceitos não foram definidos de forma integral. |